

Relato da 163ª Reunião do Plenário

No dia 29 de maio de 2026, pelas 09h30, realizou-se, no Conselho Nacional de Educação (CNE), a centésima sexagésima terceira sessão plenária, com a seguinte ordem de trabalhos:

9h30 – Tomada de posse de novos conselheiros.

9h45

1. Apreciação do relato da 162ª Sessão Plenária.
2. Informações.

10h00

3. No quadragésimo ano da publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14 de outubro). Intervenção da Senhora Conselheira Jesus Maria Fernandes, membro da Comissão Coordenadora do Conselho Nacional de Educação.

10h15

4. Votação da recomendação *Transferência de Competências em Educação para os Municípios*.
5. Análise e discussão do projeto de recomendação *Inclusão de Alunos Migrantes e o Papel da Disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM)*.
6. Análise e discussão do projeto de recomendação *Outros Profissionais da Educação*.
7. Análise e discussão do projeto de parecer *Reorganização dos Espaços Educativos Fora da Sala de Aula*, solicitado pelo gabinete do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação.
8. Outros assuntos.

Tomaram posse como conselheiras Ana Gabriela Cabilhas, representante do PSD, Maria Teresa Marques Ferreira, em representação das unidades de investigação (Fundação para a Ciência e Tecnologia) e Ana Maria Lima, em nome das Fundações e Associações Culturais.

O presidente deu as boas-vindas a todos e iniciou a sessão. Após duas correções pontuais, o relato da 162ª sessão foi aprovado por unanimidade.

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos. O presidente fez o ponto da situação relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades do CNE, que, desde a última sessão plenária, no dia 4 de maio, dinamizou três seminários: no dia 11, no Porto, em

parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação, da Universidade do Porto, e o apoio da Câmara Municipal do Porto, sobre *Inovação Pedagógica nas Escolas*; no dia 15, em Aveiro, em parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, sobre o *DICA*; e no dia 26, em Lisboa, em parceria com a Universidade Lusófona de Lisboa, sobre *Avaliação do Desempenho Docente*. Foram três encontros muito produtivos, que deixam o CNE muito orgulhoso pelo *feedback* francamente positivo que obteve acerca de cada um deles. Já se encontra disponível a versão em suporte de papel de *Diversidade, língua(s) e inclusão: desafios a enfrentar nos próximos anos*. Resta agora o projeto EDA50, que será concluído em Miranda do Douro, no próximo dia 8 de junho, com a presença de Raquel Freire, autora do filme *Mulheres de Abril*. A todos os envolvidos nas diferentes atividades, o presidente endereçou os mais profundos agradecimentos.

Em cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos, e a propósito do quadragésimo ano da publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14 de outubro), o presidente solicitou a intervenção da conselheira Jesus Maria Vaz Fernandes, membro da Comissão Coordenadora do CNE, para marcar a efeméride. Num breve percurso histórico, a conselheira referiu o pensamento português anterior a 1974 e evidenciou a evolução que a Lei de Bases (“o primeiro grande consenso democrático”) trouxe no âmbito da educação. Concluiu com a questão que nos lança para o futuro, tal como Novo Punho quando perguntou à sua tribo: “o que é que nós, homens desta tribo, temos de saber para vivermos de barriga cheia, quentes e com o espírito livre de medo?”

Passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos, sobre a proposta de recomendação *Transferência de Competências em Educação para os Municípios*. Tendo a mesma sido ajustada à luz da discussão do plenário anterior, tendo sido distribuída previamente e não havendo esclarecimentos a pedir, o presidente colocou-a de imediato à votação. O projeto de recomendação foi aprovado por unanimidade.

Foi, então, dada a palavra aos relatores do projeto de recomendação relativo à *Inclusão de Alunos Migrantes e o Papel da Disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM)*: conselheiros Patrícia Ávila (coordenadora da 5ª Comissão Especializada Permanente, CEP), Catarina Cerqueira, Ana Cristina Casas e David Rodrigues. A coordenadora contextualizou-a no seguimento de um conjunto de iniciativas do CNE sobre a inclusão de alunos migrantes nas escolas, surgindo a recomendação como um reforço perante a possibilidade de o PLNM minorar desigualdades no acesso à língua de escolarização. Após as intervenções dos conselheiros Joana Batalha Marchão, Mário Nogueira, Matilde Rocha, Luís Ribeiro e Jesus Maria Fernandes, elogiando o documento, solicitando esclarecimentos e fazendo sugestões que foram discutidas e clarificadas, o projeto de parecer foi aprovado por maioria.

Os trabalhos prosseguiram com a apresentação da proposta de recomendação *Outros Profissionais da Educação*, elaborada pelos conselheiros relatores Maria Assunção Flores, Cláudia André, Francisco Miranda Rodrigues, Amílcar Santos e Rita Sammer. A conselheira Maria Assunção Flores fez a apresentação do documento, que se baseia em audições e em

revisão da literatura levada a cabo no âmbito da 4ª CEP, que coordena. Após caracterização dos *outros profissionais de educação*, inclusive com a identificação da legislação a que as diferentes categorias funcionais têm sido sujeitas, seguem-se as recomendações propriamente ditas, que se organizam em quatro partes: identidades profissionais e conteúdo funcional, condições de exercício da profissão, valorização profissional e formação e desenvolvimento profissional. A discussão foi profícua, centrando-se em diferentes aspetos, incluindo a designação constante do título da recomendação. Intervieram os conselheiros José Luís Presa, Mário Nogueira, Jorge Gonçalves, Matilde Rocha, Rodrigo Lourenço, Jesus Maria Fernandes, Rodrigo Queirós e Melo, Fernando Magalhães, Cristina Bastos, Cristina Câmara, Amélia Lopes e Ângela Lemos. Esclarecidas as dúvidas e introduzidas algumas alterações, a proposta foi votada por unanimidade.

A análise e discussão do projeto de parecer *Reorganização dos Espaços Educativos Fora da Sala de Aula*, solicitado pelo gabinete do Ministro da Educação, Ciência e Inovação (ponto sete da ordem de trabalhos) foi dinamizada pela coordenadora Maria Assunção Flores. Foram também relatores os conselheiros Paula Queirós, Rita Sammer, Carlos Louro e Francisco Miranda Rodrigues. O parecer teve como enfoque mudanças organizacionais e pedagógicas complexas, no que concerne ao espaço escolar. Acresce ainda a valorização dos recreios e espaços exteriores como componentes centrais dos ambientes educativos fora da sala de aula e como contextos relevantes de aprendizagem informal. Intervieram os conselheiros Luís Ribeiro, Ana Balcão Reis, Catarina Cerqueira, Rodrigo Lourenço e Jesus Maria Fernandes, com elogios, pedidos de esclarecimento e sugestões. Depois de alguns ajustes à proposta de parecer, o plenário aprovou-a por unanimidade.

Tratando-se da última sessão plenária em que participam os conselheiros David Rodrigues e Cláudia André, o presidente sublinhou as suas qualificadas, relevantes e pertinentes intervenções, nomeadamente a elevada qualidade dos seus contributos para o desenvolvimento das tarefas do CNE, quer no contexto das CEP, quer no contexto das sessões plenárias, em que participaram assiduamente. Idêntico apreço obtiveram os coordenadores das diferentes CEP: Jesus Maria Vaz Fernandes, Flávia Vieira, António Neto Mendes, Maria Assunção Flores, Patrícia Ávila e António Firmino da Costa. Os demais conselheiros saudaram-nos com uma salva de palmas.

Aproximando-se o fim do mandato do presidente, também o conselheiro Rodrigo Queirós e Melo teceu rasgados elogios ao presidente, salientando a forma dinâmica e estimuladora como dignificou o conselho durante os últimos quatro anos, pautando-se sempre pelo rigor, exigência e excelência dos trabalhos e respetivos produtos. Sugeriu, então, que ficasse aqui registado um voto de louvor ao presidente do CNE, Domingos Fernandes. De pé, o plenário ovacionou o presidente, demonstrando, assim, a profunda admiração pela sua pessoa.

Não havendo outros assuntos a tratar, o presidente manifestou o seu agrado pela forma profunda e construtiva como decorreram os trabalhos, agradeceu de novo a presença e a colaboração de todos e deu por terminada a sessão, pelas quinze horas e trinta minutos.